



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Sirenomelia (Síndrome Da Sereia): Um Relato De Caso

Autores: LETÍCIA BENTO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), NICOLE BENTO DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), MURILO OLIVEIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), MAURICIO OLIVEIRA DE CARVALHO (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), JOÃO VITOR DOS SANTOS BACK (UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE), SUZANA KNIPHOF DE OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL SANTA CATARINA)

Resumo: Sirenomelia é uma rara anomalia congênita, com prevalência estimada de 0,98:100.000 nascimentos¹. Caracteriza-se pelo desenvolvimento anormal do corpo caudal do feto, havendo fusão dos membros inferiores em um único membro na linha média². Primigesta, 22 anos, idade gestacional de 28 semanas e 5 dias, sem comorbidades. Paciente procurou atendimento por dor abdominal intensa tipo cólica com início 8 horas antes da chegada. Fez uso de analgésicos em domicílio, sem melhora. Não havia queixas de perda de líquido, sangramento vaginal ou febre. A ultrassonografia (USG) prévia revelava anidrâmnio, agenesia renal bilateral e cistos de dimensões variadas na pelve fetal. No exame físico, encontrava-se em bom estado geral, afebril, normotensa, batimentos cardíofetais de 166 bpm, colo uterino completamente dilatado e apresentação fetal pélvica. Diante do quadro clínico, foi decidida a realização imediata de cesariana. O recém-nascido (RN) apresentou-se hipotônico e com cianose generalizada, com sexo indeterminado, ausência de genitália externa, membros inferiores fundidos em um único membro mediano e ânus imperfurado. O cordão umbilical foi clampeado imediatamente e o RN foi levado para um berço aquecido envolto em campos estéreis. Aspirou-se bocas e narinas, secou-se o corpo, posicionou-se a cabeça e se verificou ausência de frequência cardíaca e movimentos respiratórios. Iniciada imediatamente a sequência de reanimação neonatal, sem sucesso, declarando-se óbito neonatal. **DISCUSSÃO:** A sirenomelia, também conhecida como síndrome da sereia, é um defeito congênito cujas causas exatas são desconhecidas, mas alguns fatores de risco conhecidos incluem: diabetes mellitus materno, uso de fármacos teratogênicos e predisposição genética³. Frequentemente, a anomalia é acompanhada por malformações como agenesia renal, de ureteres e da bexiga, ânus imperfurado e ausência de genitália externa e bexiga urinária^{2,3}. No caso descrito, o paciente apresentou quase todas as malformações comuns. A agenesia renal bilateral pode ter contribuído na formação reduzida do líquido amniótico, crucial para o desenvolvimento pulmonar adequado do feto. O diagnóstico pré-natal da anomalia por USG é desafiador devido à presença de oligodrâmnio, que dificulta a obtenção de imagens detalhadas necessárias para sua identificação precoce. O prognóstico desfavorável está estreitamente ligado às malformações associadas, especialmente em casos de disgenesia renal, onde apenas 1% dos bebês sobrevivem à primeira semana de vida. A mortalidade perinatal é frequente, assim como observado no caso deste paciente⁴. **CONCLUSÃO:** A sirenomelia é uma anormalidade congênita incomum que interfere no desenvolvimento de estruturas vitais do organismo fetal, frequentemente acompanhada por malformações graves que comprometem a viabilidade. O manejo clínico dessa condição é extremamente desafiador, devido às suas complexidades e à alta taxa de mortalidade associada, especialmente durante o período perinatal.